

Ativação Muscular e Déficit Sensorial Plantar na Hanseníase

Objetivo Os pesquisadores buscaram observar a proporção de atividade dos músculos extrínsecos do pé e tornozelo e o distúrbio sensorial na hanseníase, bem como suas implicações na deformidade do pé e na capacidade de caminhada.

Resultados Diferenças significativas de úlcera e deformidades nos pés foram encontradas no grupo com déficit sensorial plantar. Houve uma forte correlação entre as deformidades dos pés e a diminuição da proporção Tibial Anterior-para-Fibular (TA/PE). Foram encontradas diferenças significativas na proporção Tibial Anterior-para-Gastrocnêmio (TA/GA) e na proporção TA/PE com base na úlcera de pé, e nenhuma diferença significativa nos resultados do teste *Timed Up and Go* (TUG) dentro do grupo com déficit sensorial plantar. Não foi encontrada correlação significativa entre a capacidade de caminhada e as proporções TA/GA e TA/PE.

O estudo concluiu que o déficit sensorial plantar e a diminuição da proporção de ativação muscular extrínseca durante a marcha comprovadamente afetam a deficiência do pé, mas não foi comprovado que inibam a capacidade de caminhada.

Participantes e Clínicos Trinta e três pacientes com hanseníase sem auxílios de marcha e/ou próteses ortéticas foram recrutados por amostragem consecutiva. Os pesquisadores foram Fitri Anestherita, Ibrahim Agung, Nelfidayani Nelfidayani, Andri Setiawan Kokok e Johannes Putra, todos do Departamento de Medicina Física e Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade da Indonésia, Hospital Cipto Mangunkusumo, Jakarta, Indonésia.

Métodos Os pacientes iniciaram em uma posição sentada e, em seguida, foram solicitados a seguir as instruções dadas pelo examinador: levantar-se, caminhar três metros, dar a volta, caminhar de volta para a cadeira e sentar-se. A pontuação de deformidade do pé foi calculada e a atividade muscular foi medida por meio de eletromiografia de superfície (sEMG). A proporção de ativação muscular foi calculada em TA/GA e TA/PE. A capacidade de caminhada foi avaliada pelo TUG. A medição da ativação muscular extrínseca do pé durante a marcha foi realizada utilizando o Neurotrac Myoplus 4 (Verity Medical) para sEMG. O posicionamento dos eletrodos foi determinado de acordo com a recomendação da SENIAM.

Este resumo pode ser encontrado em <https://doi.org/10.4236/ojtr.2021.94010>.